

“VOZES DE SABEDORIA”: NARRATIVAS DE ACADEMICOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA) DE LAS PALMAS, ESTADO DO TOCANTINS

“VOCES DE SABIDURÍA”: NARRATIVAS DE ACADÉMICOS DE LA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA) DE LAS PALMAS, ESTADO DE TOCANTINS

VOICES OF WISDOM”: NARRATIVES FROM ACADEMIC PEOPLE FROM UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA) DE LAS PALMAS, STATE OF TOCANTINS

MAIA, GISELLE CARMO

Mestranda em Educação - UFT

E-mail: gm_5378@hotmail.com

OSORIO, NEILA BARBOSA

Professora titular da UFT. Doutora em envelhecimento humano, UFSM.

E-mail: neilaosorio@uft.edu.br x

RESUMO

O artigo tem como objetivo investigar o impacto educação nas acadêmicas da Universidade de Maturidade do Tocantins. Ainda busca compreender as motivações, trajetórias e desafios enfrentados por essas mulheres, com o objetivo de enriquecer a compreensão da história educacional local e promover a valorização da aprendizagem ao longo da vida. Os resultados e conclusões do estudo revelam uma experiência enriquecedora e transformadora para os acadêmicos da UMA. Destacam a concretização das aspirações pessoais mesmo em idades avançadas, a promoção da intergeracionalidade que enriquece a aprendizagem e promove uma visão mais ampla da sociedade, superando desafios emocionais e valorizando os direitos das pessoas mais velhas. Além disso, as narrativas destacam os benefícios emocionais, sociais e práticos da educação continuada ao longo da vida, enfatizando a diversidade de temas abordados nas aulas e atividades como fonte de crescimento pessoal e aprendizagem constante. Estes resultados destacam a importância de políticas e práticas inclusivas que garantam o acesso equitativo à educação na idade adulta, bem como a promoção de uma educação significativa e transformadora ao longo da vida, baseada no diálogo interdisciplinar e na valorização da vida e da arte. Ao preservar e documentar as histórias de vida de mulheres acadêmicas, este estudo contribui para uma compreensão mais ampla da história educacional local e para o reconhecimento de experiências, batalhas e vitórias ao longo do tempo, tecendo assim um elo importante no tecido da sociedade

PALAVRAS-CHAVE: : Histórias da Educação; Mulheres velhas; Universidade da Maturidade; Tocantins.

RESUMEN

El artículo tiene como objetivo investigar el impacto de la educación en los académicos de la Universidad Maturity de Tocantins. También busca comprender las motivaciones, trayectorias y desafíos que enfrentan estas mujeres, con el objetivo de enriquecer la comprensión de la historia educativa local y promover la valorización del aprendizaje permanente. Los resultados y conclusiones del estudio revelan una experiencia enriquecedora y transformadora para los académicos de la UMA. Destacan la consecución de las aspiraciones personales incluso en edades avanzadas, el fomento de la intergeneracionalidad que enriquece el aprendizaje y promueve una visión más amplia de la sociedad, superando los desafíos emocionales y valorando los derechos de las personas mayores. Además, las narrativas resaltan los beneficios emocionales, sociales y prácticos de la educación continua a lo largo de la vida, enfatizando la diversidad de temas tratados en clases y actividades como fuente de crecimiento personal y aprendizaje constante. Estos resultados resaltan la importancia de políticas y prácticas inclusivas que garanticen el acceso equitativo a la educación en la edad adulta, así como la promoción de una educación significativa y transformadora a lo largo de la vida, basada en el diálogo interdisciplinario y la valoración de la vida y el arte. Al preservar y documentar las historias de vida de mujeres académicas, este estudio contribuye a una comprensión más amplia de la historia educativa local y al reconocimiento de experiencias, batallas y victorias a lo largo del tiempo, tejiendo así un vínculo importante en el tejido de la sociedad

PALAVRAS-CHAVE: : Historias de educación; Mujeres viejas; Universidad de Madurez; Tocantins

ABSTRACT

The article aims to investigate the impact of education on academics at the Maturity University of Tocantins. It also seeks to understand the motivations, trajectories and challenges faced by these women, with the aim of enriching the understanding of local educational history and promoting the appreciation of lifelong learning. The results and conclusions of the study reveal an enriching and transformative experience for UMA academics. They highlight the achievement of personal aspirations even at advanced ages, the promotion of intergenerationality that enriches learning and promotes a broader vision of society, overcoming emotional challenges and valuing the rights of older people. Furthermore, the narratives highlight the emotional, social and practical benefits of continued education throughout life, emphasizing the diversity of topics covered in classes and activities as a source of personal growth and constant learning. These results highlight the importance of inclusive policies and practices that guarantee equitable access to education in adulthood, as well as the promotion of meaningful and transformative education throughout life, based on interdisciplinary dialogue and the appreciation of life and art. By preserving and documenting the life stories of women academics, this study contributes to a broader understanding of local educational history and the recognition of experiences, battles and victories over time, thus weaving an important link in the fabric of society.

KEYWORDS: Education Stories; Old women; Maturity University; Tocantins.

INTRODUÇÃO

A contemporaneidade é marcada por profundas transformações na compreensão do processo educacional, especialmente no que se refere à aprendizagem ao longo da vida. Dentro desse contexto dinâmico, o presente artigo insere-se no âmbito da disciplina de História, Memória e Educação do Mestrado Acadêmico em Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFT), buscando dialogar com as perspectivas das acadêmicas da Universidade Da Maturidade (UMA) em Palmas, Estado do Tocantins. Este estudo visa explorar as vivências de mulheres acadêmicas, que trilham caminhos singulares no âmbito social e educacional (NASCIMENTO; HETKOWSKI, 2009).

A relevância deste trabalho reside na compreensão do papel relevante desempenhado pela preservação e sistematização das histórias de vida dessas mulheres. A UMA, enquanto cenário educacional, proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento intelectual e pessoal de mulheres maduras, as quais enfrentam desafios e conquistas singulares. Importa ressaltar que este estudo é um dos resultados do projeto de História Oral, que se propõe a dar voz a essas experiências, reconhecendo que a história não é apenas um registro de eventos, mas sim uma tessitura complexa de vivências individuais (TAVARES et al., 2023).

As mulheres acadêmicas da UMA representam um capítulo singular na história educacional local. Este artigo é orientado pela seguinte questão: Qual é o impacto da educação na maturidade das mulheres acadêmicas da UMA em Palmas, considerando suas motivações, trajetórias e os desafios superados? Ao buscar respostas a essa indagação, esta pesquisa não apenas orienta as experiências individuais das acadêmicas, mas também contribui para uma compreensão mais ampla da história educacional local, promovendo a valorização da aprendizagem ao longo da vida (SOUSA; OSÓRIO, 2017).

A estrutura deste artigo visa apresentar, inicialmente, o contexto e a fundamentação da pesquisa. Em seguida, apresenta-se a metodologia que estrutura a pesquisa. Ademais, apresenta-se os resultados das narrativas e uma discussão que aborda conceitos relacionados à educação na maturidade e o envelhecimento ativo. A seção subsequente detalha a metodologia adotada.

Declara-se que este artigo está fundamentado na necessidade de preencher uma lacuna existente nos estudos educacionais locais, os quais frequentemente negligenciam as experiências individuais das mulheres acadêmicas da UMA em Palmas, Tocantins (MAZUCHELLI et al., 2021). A escolha desse tema é relevante considerando a interseção entre educação e sociedade, enfocando a formação na UMA e sua influência no desenvolvimento da maturidade dessas mulheres.

Assim, esta pesquisa baseia-se na percepção de que as histórias individuais dessas mulheres são valiosas e, muitas vezes, esquecidas nos estudos educacionais locais. Ao dar voz a essas narrativas, a pesquisa busca contribuir para uma narrativa mais inclusiva da história educacional local, promovendo o reconhecimento e a valorização da diversidade de percursos educacionais (SAMPAIO; OSÓRIO, 2022).

Além disso, a pesquisa visa destacar a riqueza de sabedoria contida nas experiências das acadêmicas da UMA, fornecendo diálogos significativos sobre motivações, superação de desafios e o papel contínuo da educação ao longo da vida. Ao concentrar-se nas vivências individuais, o artigo busca não apenas compreender o impacto pessoal da educação, mas também oferecer uma perspectiva enriquecedora para a comunidade, contribuindo para a transformação social e o desenvolvimento pessoal das participantes (TAVARES et al., 2023).

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste artigo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, buscando compreender as vivências das mulheres acadêmicas da UMA em Palmas. A escolha da abordagem qualitativa permite explorar as nuances e complexidades das experiências individuais, enquanto a natureza descritiva possibilita uma análise detalhada dos fenômenos em estudo. A abordagem exploratória visa investigar aspectos pouco conhecidos ou estudados, proporcionando uma visão mais ampla e rica do tema (GIL, 2002).

A coleta de dados será realizada por meio de questionários semiestruturados. Essa escolha visa criar um espaço de



trocas e interações entre as participantes, permitindo a emergência de diferentes perspectivas, experiências e significados compartilhados (MAIA, 2020). Os questionários semiestruturados são particularmente eficazes para explorar temas complexos e multifacetados, como as trajetórias acadêmicas das mulheres na UMA.

Foram inseridos os seguintes questionamentos:

Como você descreveria sua experiência como estudante na UMA em Palmas?

Quais desafios específicos você enfrentou durante sua trajetória acadêmica na universidade da maturidade?

De que maneira as interações sociais com outros estudantes influenciam em sua rotina de vida?

Como você percebe o impacto da educação na maturidade em sua vida, levando em consideração os direitos da pessoa idosa?

Quais temas de aprendizagem ou atividades realizadas na UMA mais contribuem para o seu desenvolvimento em termos de aprendizagem e na vida pessoal?

A análise dos dados seguirá a abordagem de análise qualitativa proposta por Minayo (2010). Essa técnica busca identificar padrões, categorias e significados emergentes nas narrativas das acadêmicas. A análise temática proporciona uma compreensão aprofundada dos temas recorrentes e das nuances presentes nas experiências compartilhadas, contribuindo para a construção de um entendimento mais robusto do impacto da educação na maturidade.

Além disso, a utilização de software de análise qualitativa será incorporada para organizar e interpretar os dados coletados de forma eficiente. Essa ferramenta auxiliará na identificação de padrões recorrentes, possibilitando uma análise mais sistemática e objetiva por meio de fichamentos de discursos e construção de nuvem de palavras.

O delineamento metodológico será conduzido em fases sequenciais. Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica para ampliar o referencial teórico, fundamentando a abordagem da pesquisa. Em seguida, serão organizados os questionários impressos para serem aplicados com as acadêmicas que desejarem participar da pesquisa. A identificação e seleção das participantes será realizada considerando a concordância voluntária das mulheres acadêmicas da UMA em Palmas.

A fase de coleta de dados compreendeu a aplicação dos questionários, seguida pela transcrição e fichamento dos dados obtidos em discursos. A análise dos dados será conduzida por meio da categorização proposta pela Análise Temática de Minayo, identificando padrões e significados emergentes. Adicionalmente, será incorporada uma fase específica de conferência de fidelidade, garantindo que a interpretação dos dados seja consistente com as experiências relatadas pelas participantes.

Essa etapa visa assegurar a confiabilidade e validade dos resultados. Por fim, a redação do artigo seguirá as orientações do Manual de História Oral de Verena Alberti (2004), garantindo uma abordagem consistente e alinhada aos princípios da História Oral. O artigo será estruturado considerando as fases do processo metodológico, apresentando considerações, ajustes e apontamentos resultantes da análise das narrativas das acadêmicas da UMA em Palmas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se um total de cinco (5) participantes na pesquisa que aceitaram concordar com o termo de consentimento livre e esclarecido presente no formulário semiestruturado e responder os questionamentos. Assim, utilizou-se nomes fictícios para descrição neste artigo, a fim de se estabelecer uma relação ética com os participantes.

As narrativas das mulheres acadêmicas da UMA em Palmas revelam uma experiência enriquecedora e transformadora em suas vidas, destacando-se pontos-chave que evidenciam os benefícios da educação na maturidade.

Maria Silva, uma estudante de 74 anos cursando Educação Social há 10 anos, expressa sua gratidão pela oportunidade de realizar seu sonho de estudar em uma universidade após a idade avançada. Sua experiência reflete uma jornada sem desafios significativos, ressaltando a importância da educação na realização de aspirações pessoais mesmo em idades mais avançadas.



Joana Almeida, aos 61 anos e matriculada há 4 anos, destaca o processo evolutivo da intergeracionalidade promovido pela UMA, onde o convívio entre diferentes faixas etárias enriquece o aprendizado e promove uma visão mais ampla da sociedade. Seu relato ressalta a importância da educação como promotora de aprendizado contínuo e integração social.

Beatriz Lima, com 63 anos de idade e 5 anos de matrícula na UMA, destaca a experiência transformadora da educação na superação de uma depressão e no desenvolvimento pessoal. Suas interações sociais com colegas de estudo contribuíram para sua recuperação emocional e para uma rotina mais gratificante.

Fernanda Oliveira, aos 68 anos e matriculada há 6 anos, destaca a valorização dos direitos da pessoa idosa proporcionada pela educação na UMA. Sua experiência ressalta a importância de adquirir conhecimento e reivindicar direitos, além de evidenciar os desafios práticos enfrentados no acesso à educação.

Carla Costa, de 65 anos e matriculada há 1 ano, compartilha sua experiência de crescimento pessoal e aprendizado constante na UMA. Seu relato destaca a diversidade de temas abordados nas aulas e atividades, ressaltando a importância do diálogo interdisciplinar e da valorização da vida e da arte.

As narrativas das participantes demonstram não apenas os impactos positivos da educação na maturidade em termos de conhecimento adquirido, mas também os aspectos emocionais, sociais e práticos envolvidos nesse processo. A integração entre diferentes gerações, o desenvolvimento pessoal e a valorização dos direitos da pessoa idosa emergem como resultados significativos da experiência educacional na UMA.

O envelhecimento é um processo natural e contínuo que traz consigo uma série de mudanças físicas, psicológicas e sociais. Nessa fase da vida, a educação pode desempenhar um papel importante, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, a manutenção da autonomia e a participação ativa na sociedade (SOUSA; OLIVEIRA, 2015). De acordo com Barros et al. (2021, p. 1128):

A Educação no entardecer da vida concretiza-se, fundamentalmente, na transformação dos tempos livres em tempos de Educação e de aprendizagem. Nesse sentido, as iniciativas que priorizam a Educação são também oportunidades para que o idoso continue seu percurso de desenvolvimento por meio do acesso ao conhecimento, à formação e à cultura.

No contexto do envelhecimento, a compreensão das múltiplas dimensões da idade é essencial para formar um retrato completo de cada indivíduo. Por exemplo, uma mulher de 70 anos, apesar de desfrutar de boa saúde, pode enfrentar desafios na esfera da atenção, revelando uma idade psicológica diferente de sua idade biológica favorável. Surpreendentemente, ela pode se identificar mais como uma habilidosa professora de línguas do que como uma avó típica. Ao considerar medidas de idade cronológica, biológica, psicológica e social, percebemos a importância desses parâmetros na compreensão do envelhecimento. No entanto, é crucial destacar que essas medidas não definem a velhice, pois esta é apenas uma fase da vida, desprovida de marcadores claros para seu início e fim (SCHNEIDER; IRIGARAY, 2008).

A Educação Gerontológica desempenha um papel fundamental não apenas nas escolas, mas também nas universidades, especialmente por meio de programas voltados para adultos e idosos. Um exemplo notável é o Programa UMA da Universidade Federal do Tocantins, que enfatiza a importância de os idosos aprenderem a cuidar de sua própria existência e a se relacionarem de forma significativa com os outros. O objetivo principal é cultivar uma consciência ativa entre os participantes, permitindo que eles compreendam melhor o mundo ao seu redor. Essa abordagem educacional visa promover a autonomia e a integração dos idosos na sociedade, contribuindo para uma perspectiva enriquecedora e participativa em sua maturidade (SOUSA; OSÓRIO, 2017).

As experiências e os saberes acumulados ao longo da vida seriam vistos como ganhos que podem ser otimizados e utilizados em prol do próprio indivíduo e da sociedade. Dentro desta perspectiva, a velhice passaria a ser considerada uma fase boa da vida, não rotulada apenas pelas perdas, mas também reconhecida pelos ganhos e pela administração das transformações, cabendo ao idoso potencializar os próprios recursos e atuar na autoconstrução da subjetividade e da identidade (SCHNEIDER; IRIGARAY, 2008, p. 593).



A presente pesquisa prima a relação entre educação, envelhecimento e experiências de vida, a partir das narrativas de mulheres acadêmicas da UMA em Palmas, Tocantins (SCHNEIDER; IRIGARAY, 2008. Por isso, destaca-se três conceitos principais, delineados em Roldão (2009) e Sousa e Oliveira (2015):

- Educação na maturidade: abordagem que reconhece a importância da aprendizagem contínua em diferentes fases da vida, incluindo a maturidade.
- Envelhecimento ativo: abordagem que destaca a participação contínua, a saúde e o aprendizado ao longo da vida como elementos fundamentais para um envelhecimento saudável e satisfatório.
- Aprendizagem ao longo da vida: conceito que enfatiza a ideia de que a busca por conhecimento e desenvolvimento pessoal não está limitada a uma fase específica da vida, mas é um processo contínuo e dinâmico.

A educação na maturidade é uma perspectiva que valoriza a capacidade de aprendizagem das pessoas em todas as fases da vida. No contexto da UMA, essa abordagem se materializa na oferta de cursos e atividades educacionais voltados para mulheres maduras. Para Sousa e Oliveira (2015, p. 414):

O idoso, ao longo da sua vida, vai aprendendo, e durante esse processo de aprendizagem pode descobrir novas habilidades e talentos. Essa descoberta, no entanto, tem que partir de si e da sua vontade, como também de outros fatores extrínsecos ao indivíduo. A própria sociedade tem que criar possibilidades para que os idosos continuem a viver nesta nova fase da sua vida - terceira e quarta idades - autonomamente, sendo ativos nas decisões sociais que cabem a todos e não somente a alguns. Os idosos, devido a sua experiência e seus saberes, são uma grande fonte de conhecimento e se tornam pedras basilares para o sucesso e crescimento da própria sociedade.

No decorrer do processo educacional na universidade da maturidade, os idosos gradualmente se familiarizam com o Estatuto da Pessoa Idosa, impulsionados pela necessidade de invocar as disposições legais para garantir seus direitos. Suas experiências narradas refletem uma gama de contribuições, incluindo intervenções específicas e orientações fornecidas por autoridades convocadas para garantir o cumprimento da lei. A compreensão do estatuto emerge como uma ferramenta vital para a defesa dos direitos individuais, embora alguns relatem casos de não conformidade. Além disso, nota-se um envolvimento ativo por parte dos idosos, que levantam questões jurídicas prontamente esclarecidas pelo professor, que não só ministra as aulas, mas também é advogado, desempenhando um papel crucial na disseminação do conhecimento e na promoção da sabedoria jurídica entre os estudantes (TAVARES et al., 2023).

O envelhecimento ativo tem ganhado destaque nos últimos anos como uma abordagem que defende que o envelhecimento saudável e satisfatório depende de diversos fatores, como a participação ativa na sociedade, a manutenção da saúde e o aprendizado contínuo ao longo da vida (SOARES; DEL MASSO; OLIVEIRA, 2016). Essa perspectiva, em consonância com as narrativas das mulheres acadêmicas da UMA em Palmas, enfatiza a importância do envolvimento dos idosos em processos educacionais que não apenas promovem o aprendizado, mas também capacitam os indivíduos a reivindicar seus direitos e a contribuir ativamente para a sociedade.

Muitas faculdades e universidades, por meio dos seus programas de extensão, estão oferecendo a oportunidade de aprendizagem contínua por meio da oferta de atividades específicas para o público idoso. A integração do idoso nessas atividades é uma questão de opção e livre decisão pessoal, de acolhimento de oportunidades oferecidas e de ter acesso e acolher essa possibilidade de educação contínua que muitas universidades têm colocado a sua disposição (ROLDÃO, 2009, p. 71).

O princípio da aprendizagem ao longo da vida tem sido amplamente reconhecido por estudiosos e profissionais da educação como fundamental para o desenvolvimento contínuo dos indivíduos. Essa perspectiva ressalta a importância da educação como um processo constante de crescimento e transformação ao longo da vida. A escolha desses conceitos como base teórica para esta pesquisa visa estabelecer uma base sólida para a análise das narrativas das acadêmicas da UMA. Por meio dessa análise, busca-se explorar a interseção entre educação, envelhecimento e experiências de vida, contribuindo para o entendimento do impacto da educação na maturidade das mulheres acadêmicas em Palmas, Tocantins (BARROS et al., 2021).



Dentre os relatos mais importantes captados na análise dos questionários, destaca-se no Quadro 1:

Quadro 1 - Fichamento de relatos e seus elementos da narrativa

Elementos da Narrativa	Discursos
Desafios	"Cada etapa de estudo é desafiadora pela promoção dos sonhos de uma vida agradável da sociedade moderna e integrando-se constantemente a ela." "O primeiro desafio que eu tive foi levantar todos os dias cedo para ir pra faculdade, e não queria falar com ninguém."
Experiência Pessoal	"Eu não tenho nem palavras para descrever o quanto foi ótima a experiência de estudante em uma universidade depois de velha, era um sonho que eu tinha." "Estudar na UMA também me fez sair de uma depressão profunda que eu estava."
Aprendizado	"Pra mim foi uma grande evolução adquirir muitos conhecimentos." "Pra mim foi ótimo, tive grande aprendizado."
Socialização	"A socialidade com meus colegas foi bem gratificante e até agora está sendo bom, interajo com meus colegas." "Conheci várias pessoas com as quais pude dividir e acrescentar coisas que a muito estavam guardadas."
Impacto da Educação	"A educação na pessoa velho e um aprendizado muito importante, por que colocamos a nossa mente pra funcionar e não fica com o cérebro parado." "É um impacto maravilhoso pra nós que já estamos depois dos 73 anos, nos ensina todos os direitos das pessoas idosas."
Atividades Extracurriculares	"São muitas coisas muitas tem a as aulas maravilhosas, aí também tem o Laboratório de Exercício Físico e Envelhecimento Humano (LABEFE) da Universidade da Maturidade da Universidade, e as atividades que que a gente faz em nossas viagens principalmente nas aldeias dos índios."
Reflexão e Desejo por Igualdade	"Sempre lutei pra isso e gostaria que todos tivéssemos os mesmos direitos."
Valorização da Experiência	"A UMA pra mim é a experiência mais incrível que eu já tive, aprendo várias coisas que eu não sabia."

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

As narrativas coletadas foram utilizadas como entrada em um gerador de nuvem de palavras, cujos resultados são apresentados na Figura 1. Na nuvem de palavras, a UMA é destacada como o termo mais frequente mencionado pelas acadêmicas, seguida por palavras relacionadas a aspectos pessoais e sociais. Estes incluem referências a sonhos, direitos, o valor da aprendizagem e a interação com colegas, ilustrando a jornada diária enfrentada com seus desafios na faculdade. Entretanto, tais desafios são vistos como oportunidades para novas experiências de vida, sem dúvida, significativas.



desenvolvimento pessoal, contribuindo para a superação de desafios emocionais e a construção de uma rotina mais gratificante.

A valorização dos direitos da pessoa idosa foi outro aspecto relevante evidenciado pelas participantes, ressaltando a importância de adquirir conhecimento e reivindicar direitos como parte fundamental da experiência educacional na UMA. No entanto, também foram destacados os desafios práticos enfrentados no acesso à educação, apontando para a necessidade contínua de promover políticas e práticas inclusivas que garantam o acesso equitativo à educação na maturidade.

Por fim, as narrativas das mulheres acadêmicas da UMA ressaltaram não apenas os impactos positivos da educação na maturidade em termos de conhecimento adquirido, mas também os aspectos emocionais, sociais e práticos envolvidos nesse processo. A diversidade de temas abordados nas aulas e atividades foi reconhecida como uma fonte de crescimento pessoal e aprendizado constante, destacando a importância do diálogo interdisciplinar e da valorização da vida e da arte como elementos essenciais na promoção de uma educação significativa e transformadora ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

ALBERT, V. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BARROS, A. DA S. X. et al.. A Educação no entardecer da vida. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, n. 113, p. 1115–1135, out. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/ftMqJzp4R5ZsnJctc78jQgg/?lang=pt#ModalHowcite>. Acesso em: 15 mar. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MAZUCHELLI, L. P. et al. Discursos sobre os idosos, desigualdade social e os efeitos das medidas de distanciamento social em tempos de covid-19. **Saúde e Sociedade**, v. 30, n. 3, p. e200885, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/dkJwsGRvFs3tqC75gRkcxc/#ModalHowcite>. Acesso em: 15 mar. 2024.

MAIA, A. C. B. **Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: elaboração, aplicação e análise de conteúdo**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p.

NASCIMENTO, A. D.; HETKOWSKI, T. M. (Orgs.). **Educação e contemporaneidade: pesquisas científicas e tecnológicas**. Salvador: EDUFBA, 2009.

ROLDÃO, F. D. Aprendizagem contínua de adulto-idosos e qualidade de vida: refletindo sobre possibilidades em atividades de extensão nas universidades. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, [S. l.], v. 6, n. 1, 2009. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/147>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SAMPAIO, M. A. P.; OSÓRIO, N. B. Inclusão, educação e socialabilidade: um estudo sobre o perfil dos velhos da universidade da Maturidade da UFT – Campus Araguaína. **Conjecturas**, [S. l.], v. 22, n. 12, p. 691–705, 2022. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1566>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SCHNEIDER, R. H.; IRIGARAY, T. Q. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 25, n. 4, p. 585–593, out. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/LTdhHbLvZPLZk8MtMNMzYb/#ModalHowcite>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SOARES, N.; DEL MASSO, M. C.; JOLIVEIRA, J. J. A. (Orgs.). **I Congresso Internacional de Envelhecimento Ativo: saúde, segurança e participação social**. Franca: UNESP-FCHS, 2016.

SOUSA, E. M. DA S.; OLIVEIRA, M. C. C. Viver a (e para) aprender: uma intervenção-ação para a promoção do envelhecimento ativo. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, n. 2, p. 405–415, abr. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/KQ9kkFGfftgCF7JCYN8ZNHs/#>. Acesso em: 15 mar. 2024.



SOUSA, D. M.; OSÓRIO, N. B. **Universidade da Maturidade reflete a Educação Gerontológica na Universidade Federal do Tocantins**. In: Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. Anais [...]. CIEH, 2017. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2017/TRABALHO_EV075_MD2_SA10_ID2533_16102017145948.pdf. Acesso em: 15 mar. 2024.

TAVARES, E. R. B. et al. Dialogando com os estudantes velhos na universidade da maturidade: morte e o morrer. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 4, p. 63–80, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i4.9105. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9105>. Acesso em: 15 mar. 2024.

